



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

COMENTANDO UM DISCURSO...

No último número deste jornal registamos algumas notas fugidias a respeito do discurso do Snr. Dr. Mário Norton proferido na sessão inaugural das actividades camarárias no início deste ano.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o apelo veemente feito nessa sessão e que visava a união estreita e leal de todos os barcelenses, da Cidade e do Concelho, a fim de ser possível uma política de realizações capaz de fomentar eficientemente o progresso desta terra.

Hoje queremos, com a mesma intenção de vincar melhor o pensamento do Senhor Presidente, registar com louvor, os grandes melhoramentos anunciados e que virão, sem dúvida, beneficiar grandemente as populações barcelenses.

A electrificação do Concelho, problema sério e difícil, vai merecer, neste ano, a atenção da Edilidade.

Na verdade, torna-se absolutamente indispensável solucionar esse problema.

Não faz sentido que numa época de tantos progressos esse factor de civilização falte ainda em muitas das freguesias do nosso vasto concelho.

Uma vontade persistente e coadjuvada pelo esforço de todos, nomeadamente, pelo auxílio e interesse das juntas de freguesia, não encontrará dificuldades insolúveis, tanto mais que o governo está empenhado vivamente na realização deste objectivo.

Estamos convencidos de que a electrificação do concelho causará o progresso de Barcelos pelas facilidades que a energia eléctrica trará à Indústria e à Lavoura.

A este problema anda anexo o dos telefones. É premente a sua necessidade em todas as paróquias rurais.

Só assim será possível pôr em comunicação a aldeia com a cidade e usufruir os inúmeros benefícios que esse facto origina.

Outros melhoramentos são prometidos como estradas, caminhos, estação de caminho de ferro, etc., etc.

Tudo isto representa um programa vasto e difícil para a Câmara de Barcelos. Estamos certos que realizado contribuirá eficazmente para o apaziguamento e para a união de todos os barcelenses.

INGRATIDÃO

Abri meu coração de par em par.
Dei-te um jardim de cravos e verbenas...
E quis que fosses rei, e foste apenas
Um rei que nunca soube governar.

Fui esfinge para mais te perturbar...
Em atitudes graves e serenas,
Fiz perguntas, perguntas às centenas,
— E nunca me soubeste decifrar!

Fui um pouco de todas que conheces.
Quis dominar-te eu só, quis que soubesses
Como se aprende a amar uma mulher...

Agora gostas doutra, e tanto, tanto!
Foi em mim que aprendeste a achar-lhe o encanto
— E nunca mo soubeste agradecer!

Virgínia Vitorino

A BERTURA

Aquelas pobres crianças...

Nos dias fulgentíssimos e jubilosos do tempo do Natal, agora celebrados, há uma página entristecida, um traço roxo, lutuoso, nos seus áureos esplendores. É aquela página da história evangélica constituída pela narração da truculenta barbaridade de Herodes.

Sabendo nascido o Messias, e receoso — o que são as preocupações terrenas! — de que Ele lhe disputasse o trono, quis deparar de raís a esperança de Judá, assassinar o Infante recém-nado. E como não O conhecesse, condenou a morrer todos os meninos que, nos últimos dois anos, tivessem visto a luz do dia em Belém.

Bárbara solução do problema público! E de tal modo comoveu esta atrocidade o coração da santa Mãe-Igreja que, reservando o dia oitavo para considerar os mártires na glória, se veste de luto no aniversário da cruel morte, fazendo suas as palavras da Escritura: Um pranto se ouviu em Rama. Raquel chora os filhos que não existem.

Também nós, a vinte séculos de distância, nos irritamos com a barbaridade de Herodes. Todos os homens sensatos, todos os corações bem formados se irritam certamente.

Mas talvez nos passem despercebidas muitas outras «Matanças de Inocentes» que ensangüentam, material ou moralmente, a história contemporânea.

Herodes matou os inocentes bellemitas; mas, sem o saber, abriu-lhes o céu. Justificados pela Lei, transitaram da vida perecível para a vida eterna. E hoje há milhões de inocentes, mortos antes de verem a luz, e precipitados do início da vida nas sombras da morte, privados de atingirem o seu fim sobrenatural. Quantos ocultos infanticídios, alguns perpetrados sob pretextos científicos, não estão a chamar vingança ao céu, contra a sociedade proterva mais que Herodes que os comete e tenta justificar!

Quedemo-nos, neste ponto, por aqui: é o assunto melindroso por natureza, e vejamos outra espécie de Matança de Inocentes. Parte das nações já têm protestado. Com justiça, sim, mas sem eficácia.

Referimo-nos ao rapto de crianças na Espanha e na Grécia, e em algum outro ponto mais onde chegavam hordas soviéticas. Todos sabem que, durante as invasões desses dois países pela barbaridade dos russos, foram ali roubados milhares e milhares de crianças.

Que foi feito delas?
Ignora-se o paradeiro e triste destino da imensa maioria, e sabe-se o de poucas, de pouquíssimas que, depois de muitas peripécias, conseguiram regressar à pátria: — umas quantas gregas, a quem coube a melhor sorte, a de não transpor as portas da cortina de ferro que como as do inferno de Dante têm inscrito: — Deixai toda a esperança.

Pois essas, só com terem sido influenciadas pelo soviétismo, mostram o que será onde a acção nefasta se exerce em pleno. Corrompidas, transtornadas todas as ideias, perturbadas todas as noções da moral, educadas no mal e para o mal, — é o plano tenebroso da degradação do homem, que o comunismo tenta impor em toda a parte. Onde domina, com a brutalidade que o caracteriza; onde exerce alguma influência, por meios sagazes, suasórios, insinuantes.

Assassinar espiritualmente as gerações novas, é o plano dos sem-Deus. E havemos de reconhecer que a sua acção, é mais vasta ainda que o roubo de crianças na Espanha e na Grécia...

Ao pensar nos Inocentes de Belém, desvia-se-nos para estas o pensamento. Pobres crianças!

Constantino Coelho

LER E VIVER

Por M. Rosa Monteiro

Veio há dias nos jornais. No Canadá (ou na Califórnia — já não sei ao certo) um pobre diabo leu num livro que o homem podia engatar-se numas asas como as aves, e assim voar com elas, sem gastar dinheiro em gasolina como os aviadores. Logo tratou de realizar o que leu. Fez as asas, subiu com elas às costas para cima dum grande penedo do monte (uns metros largos de altura), dependurou-se nelas, como dizia o livro, fechou os olhos, e atirou-se para os ares. Agora, no hospital, de pernas partidas e cabeça rachada, ao abrir os olhos (recuperados os sentidos), perguntou-lhe a mãe, que, aflitíssima velava a cabeceira de seu herói: — como é que te deu para isto, meu filho?

Ao que respondeu: — eu só achei que o contacto com o chão foi um pedaço duro. (Ele é que era um pedaço de...)

Veio-me logo à ideia o que muito antes dele se tinha já celebrado neste nosso lindo País, ali para os lados de Viana.

Um maduro qualquer tinha lido a mesma coisa, mas em livro, muito mais antigo, e porventura muito mais original. — O que se lê é para se fazer: mãos à obra! E o nosso homem lá fabricou as asas, com todo o rigor científico que resumava da letra do livro, e quando tudo estava prestes para o seu grande feito, despediu-se dos amigos e da família, tomado de patriótico orgulho, embora profundamente comovido (era uma grande alma, aquela!); vestiu o fato novo, enfiou as asas e subiu para cima da carvalheira — não tinha ainda dominado bem a técnica da *descolagem*. Cá em baixo, a mãe e os irmãos, lavados em lágrimas, mas enfim confortados com a glória que estava para os aureolar com a fama, do grande consanguíneo. É agora! Cá vou! — grita ele lá de cima. E... zumba!, catapum!, ai, Jesus Senhor! — caíu com notável fragor no campo de milho adjacente. E o pior é que,

A BARCELOS

SALVÉ 1951

Cidade de Barcelos onde aprendi a amar!...
Cidade dos meus sonhos, tão novos e dolentes,
Com brisas qu'eu beijara em noites de luar,
Até amanhecer... em gritos estridentes...

Terra de encanto e amor da gente portuguesa!...
Que o Minho encantara com fé e simpatia...
Ó cidade do Cávado em perfis de beleza!...
Ó cidade dos grandes da nossa valentia!...

E meus filhos, tão queridos, que Deus abençoara,
Nasceram nos teus muros, à luz do Sol doirado...
E a inspiração fremente, que sempre m'entoara,
Encontrou no teu solo o solo abençoado!...

Em ti, cidade bela, de brisas d'encantar,
Aprendi a sentir... aprendi a sofrer,
Com fé e com verdade, com ânsia de gritar:
Aqui é Portugal!...
Eterno no meu ser!...

Barcelos, 1951

António Baptista

Correio das Aldeias

S. Veríssimo, 21

Decorreu com entusiasmo cristão e assistência numerosa a novena em honra de S. Sebastião. Santo e mártir que bem pode ser apontado à juventude dos nossos dias, como modelo que urge, nesta hora calamitosa e incerta da vida, imitar. Se os primórdios da Igreja, foram assinalados por perseguições várias, atentados indignos, por factos que nem é bom memorar, o século actual parece esquecer-se do progresso tantas vezes apregoadado, mas que não passa duma farsa arditosa bem semelhante ao que regista a história de mais indigno, em tempos idos. Por isso, em boa hora a Santa Igreja, mentora da humanidade, não esquece os filhos que tanto estremece, apontando-lhes o exemplo dos maiores que se celebrizaram pelo seu carácter, personalidade, heróicas. Entre nós o grande S. Sebastião!...

Que a sua vida, rendada de heroísmo, seja para nós timoneiro seguro no mar encapelado que é a nossa existência!... São os votos de quem escreve estas linhas.

C.

Vila Seca, 22

A nossa freguesia parece ter entrado decididamente no caminho franco das realizações. Já aqui dissemos que o troço de caminho, que liga a estrada da Póvoa à Igreja estava a passar por uma reforma completa. Confirmando o nosso dito na passada crónica, acrescentamos que essa obra está já junto da capela. E--di-

surge imediatamente lá dum canto o dono do campo a exigir, de marmeleiro em risfe, a indemnização pelo milho estragado. Se fosse na Califórnia, ou no Canadá, tinha vindo nos jornais com fotografia e *curriculum*. Assim, como foi ali para os lados de Viana... é triste ser dum País pequeno!

O que se lê é para se fazer. — Assim pensavam os malucos, que, no século passado, se matavam, ao acabar de ler o *Werther*. Assim fazia muito larápio, que, à fina ou à grossa, conforme o estilo do romance policial que leu, ou da fita de *gangsters*, que viu, vai passando o conto ao próximo conforme suas posses. Assim, muita menina romântica (ainda as há—sim senhor). Assim muito fadista liró.

Sonhemos agora, um momento.

Supunhamos (é apenas um sonho, nada mais)—supunhamos que toda a gente, mas toda a gente de todo o mundo, lia aquele livro que diz assim:— «Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei»...

É apenas um sonho. Um sonho, nada mais.

ga-se sem receio—fica um trabalho muito bom, não obstante discordâncias de alguns que nunca cantam afinadamente.

Este melhoramento, pela beleza que imprime ao local, que é o coração da freguesia, e ainda pela eloquência da sua grande utilidade (não é só para se ir de sapatos limpos à missa!) atesta bem o progresso de Vila Seca e a acção dos nossos homens. Só é pena que a obra de calçetamento não fique já completa como nos dizem. Se deixarmos passar esta ocasião do calor do entusiasmo perdemos a melhor oportunidade.

Além disso a obra completa daria a Sant'Iago um aspecto mais aseado e mais jovial. Mais um bocado de esforço há-de resolver o problema, disso estamos certos. E já agora que a Junta cessante terminou o seu mandato com uma obra de grande projecção no desenvolvimento da freguesia, esperamos que as autoridades actuais não descurem os problemas mais prementes no momento.

— Já em sua casa, encontra-se melhor de saúde a proprietária Silvina Silva, há pouco operada na Casa de Saúde do Dr. G. Lopes, de Braga.

— Também se vai sentindo melhor o lavrador Manuel da Silva Nunes.

Folgamos com isso.

— Faleceu ontem, nesta freguesia, Augusto José Gonçalves, com 62 anos de idade. O seu funeral realizou-se hoje com grande acompanhamento de pessoas amigas que lhe prestaram assim a última homenagem.

Paz à sua alma.

— Deram-nos o prazer dum visita os Snrs. José Ferreira de Faria e sócio Vieira, conceituados proprietários da «Pastelaria Landim».

C.

Balugães, 21

O santuário de N. S. Aparecida de Balugães e os seus arrabaldes são muita visitados, mormente nos domingos de verão.

É aconselhável que tudo se apresente de molde a não impressionar mal os visitantes. A dentro das paredes do santuário e por fora destas.

E por um instinto de curiosidade é natural que o nosso cemitério seja alvo da apreciação daqueles que ali sobem a agradecer ou implorar as mercês de N. Senhora. O seu aspecto é simplesmente detestável.

Causa tristeza o espectáculo que o nosso cemitério oferece.

Fala-se na construção de um cemitério novo, mais amplo. Mas para quando?

A sua pequenez é caso sabido. Sabido mas não resolvido, infelizmente.

A nossa freguesia desenvolveu-se muito em população. Se nasce mais gente—mais gente morre diria o Snr. de La Palisse.

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,15, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme de emocionantes aventuras, com duelo, combates, aborregens, audácia e valentia:

A MALDIÇÃO DA TORRE

Tumultuosa disputa de uma herança a golpes de espada!

Brilhante criação de Roddy Mc Dowall.

Um programa Minerva Filmes.

No próximo domingo, às 15 e às 21,15 no mesmo cinema o célebre romance de Kathen Winsor num tecticolor de um sumptuoso pitoresco:

AMBER ETERNO

Com Linda Darnel, Cornel Wilde, George Sanders, Richard Greene, etc.

O maior acontecimento cinematográfico da temporada.

FUTEBOL

No próximo domingo, no Campo A. Ribeiro Novo, às 15 horas, Gil Vicente e F. C. Tirsense.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Carlos Ramos à Rua Barjona de Freitas e Faria, em Barcelinhos.

CAFÉ

Se gosta de café, tome-o no CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

ou mande-o buscar porque também o vende a peso.

Não é fácil encontrar igual.

VENDE-SE

Desnatadeira e batedeira «Melot» em bom estado. Falar nesta Redacção.

Mas é fácil de adivinhar as consequências da exiguidade do terreno.

Quem nos garante que estamos preservados de uma grave epidemia?

Há dias fomos até lá acompanhar um funeral.

Constrangeu-nos observar, no meio do montão de terra que o coveiro revolvera, ossadas inteiras com poucos sinais de decomposição.

A terra não teve tempo suficiente para os assimilar. Mas o caso repete-se a cada passo. E as coisas assim não podem nem devem persistir por muito tempo. Bom seria que se encarasse estas justas aspirações de Balugães, mais a sério. Mas nós temos jus a outros melhoramentos...

C.



DO PAÍS

A convite do Governo português esteve em Lisboa o Primeiro Ministro da Rodésia do Sul que conferenciou com o Snr. Presidente do Conselho, que lhe ofereceu um almoço em sua honra.

O Chefe do Estado inaugurou solenemente, no passado domingo a Grande Barragem e Central Eléctrica de Castelo do Bode. Assistiram o Presidente do Conselho, Ministros, o Primeiro Ministro da Rodésia do Sul, embaixador inglês e outros convidados de honra.

Como noticiamos, Angra do Heroísmo tem sido sacudida violentamente por contínuos tremores de terra que causam o pânico na população. Têm-se feito preces com muito fervor.

Pelo Snr. Ministro do Interior foi dada posse ao general Carlos Augusto Dias Costa de comandante Geral da Legião Portuguesa.

A Assembleia Nacional interrompeu os seus trabalhos por 30 dias para estudo do projecto de profundas alterações à Constituição Política e ao Acto Colonial apresentado pelo snr. Presidente do Conselho.

Esteve em Lisboa uma peregrinação de estudantes da Universidade Católica do Rio de Janeiro. Dirigiram uma saudação ao Chefe do Estado e, na sua pessoa, todo o povo português.

Os membros da delegação portuguesa ao «Colloquium» Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que se reuniu em Washington em Outubro passado, homenageou o seu presidente sr. dr. Pedro Teotónio Pereira com um almoço em sua honra.

Os médicos sanitários que prestam serviço no aeroporto de Lisboa, principiaram a exercer uma fiscalização rigorosa sobre os aviões procedentes do Norte da Europa, com vista à profilaxia da gripe.

Pagamentos de assinaturas do nosso jornal

Devido às dificuldades que temos de enfrentar, e ainda as imprevistas despesas que nos são impostas, rogamos a todos os assinantes, de fora do concelho, a fineza de mandarem satisfazer directamente a importância das suas assinaturas em atraso, a fim de nos evitarem onerosas despesas de cobrança.

Aos nossos estimados assinantes que têm correspondido a este apelo, apresentamos os melhores agradecimentos.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

DO ESTRANGEIRO

O general Mac Arthur visitou a frente de guerra da Coreia, tendo declarado que a permanência das forças aliadas só terminará quando a O. N. U. o decidir.

A Inglaterra está com a maior epidemia de gripe dos últimos trinta e dois anos. O número de mortos ascende a milhares, os hospitais estão repletos e os coveiros trabalham dia e noite no enterramento das vítimas.

O general Eisenhower continua nas suas visitas e conferências nas capitais das Nações do Pacto do Atlântico. Ao chegar a Roma, ido de Lisboa, disse aos jornalistas: «É uma coisa trágica, decorridos 2000 anos depois da vinda de Cristo, ser necessário que doze nações se unam para que a paz se torne efectiva».

O governo comunista da China regeitou a mensagem da O. N. U. para suspender as hostilidades na Coreia.

A neve é tanta na Itália, que o vale da Montanha do Fusino a 80 quilómetros de Roma está quase isolado do mundo exterior. A neve em alguns pontos atinge mais de trinta metros e meio de altura!

Foi proposto que a Assembleia Geral da O. N. U. se realize no mês de Setembro, em Paris. Esta reunião anual custará às Nações Unidas um milhão de dólares.

Em Lile, França, uma mulher de 35 anos, fechou-se num sarcófago de vidro plástico com a intenção de jejuar durante 120 dias...

Num desastre de aviação no aeroporto de Filadélfia, uma hospedeira de bordo salvou dez passageiros e acabou por morrer carbonizada, tendo apertada ao peito uma criança!

Dr. Oliveira Dias S. J.

A fim de tomar posse do cargo de professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro para que foi recentemente nomeado pela Santa Sé, vai em viagem para o Brasil, a bordo do «Serpa Pinto», o nosso ilustre amigo Rev. Padre Dr. Oliveira Dias.

Ao ilustre Sacerdote, desejamos-lhe boa viagem e as maiores felicidades no seu magistério.

Manuel de Boaventura

O distinto escritor e nosso prezado colaborador Snr. Manuel de Boaventura promete enviar-nos muito em breve, um trabalho que publicaremos e que deliciará, como é costume, os nossos queridos leitores.

COOPERATIVA

«A HABITAÇÃO ECONÓMICA DE BARCELOS»

Todos, ainda os pouco remediados, podem ter uma casa para si e para os seus.

Para tal, inscrevei-vos já nesta COOPERATIVA.

Largo da Porta Nova, 3.1.º — BARCELOS

IMPRESSA

Registamos, com agradecimento, as palavras cativantes da «Aurora do Lima», de que é Director o nosso Amigo Snr. Filipe Fernandes:

«Com um belo número impresso a cores, este nosso prezado colega da progressiva cidade do Cávado entrou no segundo ano de publicação. Inteligentemente dirigido pelo Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha, distinto orador e jornalista, e tendo como redactores principais os Srs. Padre Alberto da Rocha Martins e José Teixeira, vem marcando posição saliente na imprensa regionalista e católica da província do Minho.

Ao jovem colega as afectuosas saudações da «velha Aurora», extensivas ao seu ilustre director e a quantos no esperançoso *Jornal de Barcelos* trabalham. Vida longa e muitas prosperidades.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas

Casa Soucaux

TELEFONE 8345
BARCELOS

Dr. Pais de Vilas Boas

Jornal de Barcelos publicará no seu próximo número uma entrevista com o prestigioso Presidente do Grémio da Lavoura, em que serão focados com clareza e oportunidade aspectos interessantes e de interesse para o concelho.

Incêndio

Na madrugada de domingo para segunda feira, manifestou-se incêndio no Armazém de Vinhos pertencente ao nosso amigo e assinante Snr. Joaquim Miranda Campelo, situado na Rua Nova de S. Bento, desta cidade.

Compareceram as duas corporações de bombeiros que prestaram óptimos serviços, tendo salvo vasilhames e outros objectos ali existentes.

O prédio, que pertence ao Snr. António Gomes da Costa, está no seguro e os prejuizos que sofreu são de pouca monta.

Doente

Tem passado bastante doente a Snr.ª D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel, proprietária da Pensão Comercial, desta cidade.

Estimamos as melhoras.

Freguesia da Lama

O nosso distinto camarada e amigo Snr. Dr. Cândido Bacelar escreve no «Correio do Minho», do dia 16, coisas muito feias a respeito da freguesia da Lama.

Já tencionava-mos dizer alguma coisa sobre os péssimos caminhos e carreiros que possui esta importante freguesia do nosso concelho, mas o quadro apresentado pelo Doutor Cândido Bacelar é de tal forma negro e tão excessivamente *entlameado* que temos receio de cair no mesmo erro — embora bem intencionado.

É facto evidente que os caminhos da laboriosa freguesia estão maus, alguns péssimos, estado que mais se agravou com as chuvas destes últimos tempos e também é certo que a freguesia da Lama tem sido muito esquecida no tocante a obras e a arranjos.

É justo que a Câmara, pela sua Repartição Técnica, proceda a um estudo imediato a fim de dar solução às pretensões dos lamecenses — pretensões, aliás, justas como tão claramente o demonstra o nosso distinto colega da imprensa.

Nesta Redacção

Deram-nos o prazer dos seus cumprimentos, nesta Redacção, os nossos prezados amigos e assinantes Srs. Padre Albino José de Faria, de Vilaç de Figos e João Gonçalves, da Póvoa de Lanhoso, que tiveram referências muito elogiosas para «*Jornal de Barcelos*».

Também tivemos o prazer de cumprimentar aqui, o Snr. Herculano Ventura Fernandes, antigo proprietário da Leitaria da Praça, que há longo tempo se encontra internado numa casa de saúde, mas que está a gozar de sensíveis melhoras, com o que muito folgamos.

A todos os nossos agradecimentos.

Calendários

Do Snr. Manuel Pereira da Quinta, representante, nesta cidade, da conceituada firma portuense «Escritório de Comércio Geral, L.da — ESCOL —», recebemos dois artísticos calendários para o ano corrente.

Os nossos agradecimentos.

Leite Puro

De Vacas Turlinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — A Snr.ª D. Victória Antónia de Mancelos Sampaio e o menino Carlos Augusto Veloso Portela.

Amanhã: — A Senhora Doutora D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e o Sr. José da Silva Peixoto.

Sábado: — O Snr. Emeliano Duarte Santos.

Domingo: — A Sr.ª D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira.

2.ª-fecha: — O Sr. Arcipreste Abade José Francisco Rio Novais e o Snr. Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo.

3.ª-fecha: — As Sr.ªs D. Teresa de Faria Duarte e D. Maria José Miranda de Andrade, o menino José Pereira Moreira e os Srs. Adriano Pinto de Azevedo e Rogério de Carvalho.

4.ª-fecha: — O menino Carlos Alberto Rodrigues Araújo e o Snr. Dr. Martinho Eduardo de Faria, e Snr. Manuel Monteiro de Carvalho.

CHÁS FINOS VERDE PÉROLA

Preto, ponta branca
Uma especialidade
VENDE A

Pastelaria ARANTES

Em Viagem

Acompanhados de suas Excelentíssimas esposas, estiveram em terras de Espanha, em viagem de recreio, os nossos amigos Snr. Dr. Carlos Domingues Moreira, ilustre advogado em Vila do Conde e o Snr. Aníbal de Araújo, considerado comerciante desta cidade.

Campo da Feira

Estão iniciadas as obras de pavimentação das ruas centrais do Campo da Feira, obra que desde há muito se vinha impondo pela necessidade que havia de garantir a segurança de transportes pelos referidos arruados e até porque sem isso, a obra útil e valiosa do enquadramento do vasto recinto ficaria incompleta.

Bom seria que estas obras não fossem morosas, porque está a trazer inconvenientes, especialmente nos dias de mercado semanal.

Rua da Palha

Cremos que nesta rua, que pode dizer-se está situada no centro da cidade, há falta de luz e daqui resulta que certos indivíduos, menos cuidadosos, fazem de certos lugares micetórios públicos.

Seria de toda a conveniência mandar colocar ali as lâmpadas necessárias, que já existem, para evitar estes inconvenientes que sendo imorais, trazem prejuizo à saúde pública.

BATATA

DE

Semente Estrangeira Certificada

Para obter boa produção, prefira a BATATA de semente HOLANDESA

VORAN

Muito resistente ao mildio e de boa conservação.

Em terras com água, dá produções raras vezes igualada.

Experimente e terá a certeza e a consolação de ter acertado.

Recebeu destas e doutras variedades IRLANDESAS, como sejam:

ARRAN VICTORY e KERR'S PINK,

Sociedade dos Adubos Labor, L.ª

Rua do Loureiro, 70 — Telefone 21792 — PORTO

Temos fábrica própria de Adubos especiais para BATATA, VINHA, OLIVEIRAS, etc.

Agente em Barcelos: Simplicio de Sousa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 37

Almoço de homenagem

Um grupo de dedicados amigos oferece, no próximo dia 31, um almoço de homenagem ao Snr. Jorge Garibaldi Madeira Curvelo, muito digno chefe da secção de Finanças, nesta cidade.

Homenagem justa, sob todos os aspectos, porque o distinto funcionário tornou-se credor da incondicional estima e consideração de todos os barcelenses, pela sua muita competência profissional e pela integridade de carácter de que é possuído e, ainda, pela lhanza de trato e simpatia que a todos comunica numa demonstração de elegante solicitude que lhe grangeou respeito e admiração.

Crianço, assim, um amigo em cada barcelense, o distinto e alto funcionário das Finanças vai ver-se rodeado pelo que de mais representativo tem a cidade, numa verdadeira manifestação de reconhecimento pelas suas altas e iniludíveis qualidades que o impõem ao respeito e à consideração geral.

Jornal de Barcelos que tem no Snr. Jorge Curvelo um verdadeiro e dedicado amigo da primeira hora, associa-se gostosamente à homenagem que lhe vai ser prestada e, desde já, protesta a sua muita admiração e envia as suas melhores felicitações.

A inscrição para este almoço está aberta no Café Danúbio e no estabelecimento do Snr. Artur Basto, e fecha no dia 29 impreterivelmente.

Pela Franqueira

Acompanhados pelos mesários da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, estiveram nesta cidade e inspecionaram as obras de exploração de águas a que se estão a proceder no alto daquela montanha, os Srs. Engenheiros António Augusto da Cruz e Adriano Fernandes da Silva, do Porto, que ficaram muito satisfeitos com os trabalhos até agora realizados e ordenaram a abertura de novas minas.

Desta feita, o abastecimento de água no formoso Monte da Franqueira está definitivamente assegurado.

Apeiria Agrícola

Completa, moderna, bom estado e em conta

Vende-se

Para ver e tratar na Padaria JOÃO LUÍS—Tel. 8219.

Novo Estabelecimento

A mercearia Falcão, desta cidade, inaugurou as suas novas instalações, no Largo da Porta Nova, que vieram dar àquele lugar um aspecto moderno e atraente.

É de facto um estabelecimento que muito prestigia o seu proprietário, ao mesmo tempo que se torna uma afirmação de que Barcelos se vai modernizando e progredindo através de todos os sectores de actividade.

Ao Snr. Alexandre Falcão os nossos parabéns.

**O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na**

**COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA**
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Chegou o Inverno. Precisa de se pre-
caver contra as chuvas. Os seus filhos vão para
a escola, têm de ser protegidos. A humidade
nos pés traz como consequência graves doenças.
Vamos evitar o mal com o único remédio que
nos oferece a



CASA CUNHA

FÉLIX LUÍS DA CUNHA

Avenida Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

que tem completo sortido de calçado em borracha, para homem, senhora e criança. Botas de cano alto e de m/ cano, galochas, etc., que vende aos melhores preços.

Tem oficinas próprias, onde executa botins em calfe e toda a qualidade de calçado e bem assim consertos com os melhores materiais.

A casa que mais vende porque é a que melhor serve.

Convém saber . . .

Que o imposto sobre aplicação de capitais é pago até ao dia 30 do corrente mês, pagamento esse que terá de ser de uma só vez.

— Todos os mancebos que completem 20 anos durante o ano de 1951, deverão apresentar na Secretaria da Câmara duas fotografias e prestar ali declarações, até ao dia 30 do corrente.

— Se o imposto complementar exceder 200\$00, a primeira prestação poderá ser paga até ao dia 30 do corrente. Se neste mês não for paga a primeira prestação terá de ser paga pela totalidade até ao fim do mês de Março próximo.

Rev. Dr. Gustavo d'Almeida

Está comemorando os 25 anos da sua ordenação sacerdotal o Rev. Dr. Gustavo de Almeida, pároco da freguesia de S. Nicolau de Lisboa, professor no liceu Camões, e Director Nacional dos serviços religiosos e morais da Mocidade Portuguesa Feminina.

As comemorações decorreram na igreja daquela paróquia e a elas se quere associar *Jornal de Barcelos* pelo muito que aprecia o belo espírito e primorosa cultura do distinto Sacerdote a quem enviamos os mais sinceros parabéns e votos de longo e fecundo Sacerdócio.

Regedoria de Barcelinhos

Foi nomeado, e já assumiu as funções do seu cargo, Regedor da freguesia de Barcelinhos o nosso prezado amigo Sr. João Barros de Faria, considerado ornamentista que tantos êxitos tem alcançado na sua vida profissional.

A nova autoridade, que é pessoa muita considerada e por todos respeitada, desejamos-lhe muitas felicidades no espinhoso cargo que vai desempenhar e desde já lhe oferecemos a nossa incondicional colaboração.

Achou-se

Na Rua Infante D. Henrique, desta cidade, foi encontrado um porta moedas contendo uma quantia em dinheiro.

Este achado está de posse da Drogaria Pimenta do Vale, na mesma Rua, que o entregará a quem provar pertencer-lhe.

FALECIMENTOS

Manuel Joaquim da Silva

Na freguesia de Alvelos, faleceu no passado domingo com a idade de 59 anos, o Sr. Manuel Joaquim da Silva que durante largos anos foi servente nos armazéns de ferreiros da Casa Coelho Gonçalves, desta cidade.

O seu funeral realizou-se na última segunda-feira, com grande acompanhamento.

António Lopes

Súbitamente faleceu na tarde de terça-feira, o nosso Amigo e assinante Sr. António Lopes, que foi durante muitos anos carcereiro nesta comarca e pessoa muito conhecida no nosso meio pelo seu espírito afável e sempre pronto de servir quem quer que fosse.

Tinha 65 anos de idade e era pai das Srs. D. Alexinda, D. Isaura, D. Ana, D. Laura e D. Maria José dos Santos Lopes e dos nossos amigos Srs. Augusto, Avelino e Manuel José dos Santos Lopes.

A sua morte, por inesperada, surpreendeu e por toda a gente foi muito sentida.

O funeral do saudoso Lopes Carcereiro, como era mais conhecido, realizou-se ontem, de casa de seu genro Armindo Pereira, de Barcelinhos, para o cemitério desta cidade com grande acompanhamento.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

Rosa Leão Pimenta

Na segunda-feira, faleceu na sua residência, à Rua Dr. Manuel Pais, a Sr.ª Rosa Leão Pimenta, mãe do Sr. Augusto de Jesus Pimenta, atleta praticante do Gil Vicente F. C.

A este nosso amigo apresentamos condolências.

Inocente Mário N. Norton

Tardamente chegou ao nosso conhecimento o falecimento do menino Mário, filho muito extremoso da Sr.ª D. Maria da Luz Peixoto Neves Norton e do Sr. Manuel Salazar Norton, estimado funcionário do Banco Nacional Ultramarino, no Porto, falecimento este ocorrido na última semana, na residência de seus pais, na freguesia de Goios.

A inocente criança, que tinha apenas 6 anos, era o enlevo da família, motivo porque a sua morte a deixou prostrada na dor mais profunda.

Sentidos pesames.

**Romagem a pé
a D. António Barroso**

O grupo de «Amigos de D. António Barroso», do Porto, realiza no próximo domingo a sua romagem anual a pé, a Remelhe, em honra de D. António Barroso, onde deve chegar por volta das nove horas e meia, a fim de assistir à missa que será rezada na Igreja paroquial com essa intenção.

Desta cidade deve juntar-se à caravana portuense grande número de devotos do bondoso Bispo, associando-se, assim, à homenagem de penitência e de sacrifício que lhe presta aquele prestimoso grupo.

Tenente Joaquim Pais

Por alvará do Ministério da Educação Nacional, acaba de ser nomeado Delegado no concelho de Barcelos, da 2.ª secção, antiguidades, escavações e nomismáticas, da 6.ª secção da Junta Nacional da Educação, o nosso prezado amigo e distinto colaborador Sr. Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas.

Ao estudioso e competente arqueólogo barcelense apresentamos os nossos melhores cumprimentos, ao mesmo tempo que manifestamos ao alto poder governativo a justiça da nomeação, porque ninguém melhor do que o Sr. Tenente Joaquim Pais merecia tão honrosa distinção.

**ÓCULOS e CONSERTOS
BAZAR DE SANTO ANTÓNIO**

R. D. António Barroso — Barcelos

José Pereira da Quinta & C.ª, Ld.ª

Por escritura de 23 de Dezembro de 1950, lavrada na secretaria notarial de Barcelos por mim, notário, foi dissolvida a sociedade por quotas sob a firma José Pereira da Quinta & C.ª, Ld.ª, com sede em Barcelos, constituída por escritura de 26 de Outubro de 1921.

Barcelos e Secretaria Notarial, 5 de Janeiro de 1951.

O Notário,

José da Graça Faria Júnior.

**Sorteio Monumental a favor
dos B. V. de Barcelos**

Realizou-se no passado domingo o sorteio Monumental a favor da humanitária corporação dos B. V. de Barcelos, sob a direcção do Sr. António Borges, que deu o seguinte resultado:

1.º prémio	8.848
2.º »	4.852
3.º »	4.734
4.º »	8.443
5.º »	0.240
6.º »	1.741
7.º »	0.856
8.º »	8.644
9.º »	0.914
10.º »	1.149
11.º »	7.931
12.º »	0.892
13.º »	1.814
14.º »	6.631
15.º »	7.642

Serviços de Alto-falante

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Iluminações eléctricas

VERMICIDA VEGETAL DE FÁRIA
É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas
Depósito Geral: **Farm. J. Alves de Faria**
Telef. 8245 — BARCELINHOS

Pio XII e os portugueses

Sua Santidade benzeu, numa sala do Vaticano e na presença do Embaixador de Portugal Sr. Dr. José Nosoljini, a imagem de Santo Eugénio, destinada à igreja do mesmo nome que está em construção no Bairro da Encarnação, em Lisboa.

Formosíssima imagem de bronze, reprodução daquela que ornará o altar-mor da igreja de Santo Eugénio, em Roma, foi apresentada no Vaticano pelo conde Galiuzzi e é obra do escultor Atilio Selva.

É uma gentilíssima oferta de Sua Santidade, em testemunho de paternal afecto pelo povo português.

**As máquinas de costura portuguesas
são as melhores e mais baratas**



Comprar esta máquina é ser Português

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Seu Agente-Depositário em Barcelos:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO

Telefone-8345

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

José Pereira da Quinta, Sucessores, L. da

Por escritura de 23 de Dezembro de 1950, lavrada na secretaria notarial de Barcelos pelo notário Porfírio António da Silva, foi constituída uma sociedade por quotas entre António Rodrigues Gomes da Costa, José Alves Pereira da Quinta, Dr. Manuel José Moreira da Quinta, António Moreira da Quinta e Manuel Duarte Maciel, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma José Pereira da Quinta, Sucessores, Limitada, tem a sua sede e principal estabelecimento em Barcelos, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 126 a 138, podendo ter quaisquer sucursais, durará por tempo indeterminado e as operações sociais consideram-se iniciadas no dia 1 de Janeiro próximo.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de mercearia junto e a retalho, tabaco e adubos, podendo exercer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

3.º

O capital social é de 300.000\$, já totalmente realizado em dinheiro, correspondente às quotas dos sócios, que são as seguintes: António Rodrigues Gomes da Costa, 174.000\$; José Alves Pereira da Quinta, 48.000\$; Dr. Manuel José Moreira da Quinta, 33.000\$; António Moreira da Quinta, 15.000\$ e Manuel Duarte Maciel, 30.000\$.

4.º

Não haverá prestações suplementares, mas os sócios poderão emprestar à sociedade, sem juro, qualquer importância.

5.º

A gerência fica affecta a todos os sócios, com dispensa de caução; porém, para que a sociedade fique obrigada é precisa a assinatura conjunta de dois sócios. Nenhum dos sócios poderá usar da firma social em assuntos estranhos à sociedade.

§ único. Poderão ser nomeados gerentes escolhidos entre pessoas estranhas à sociedade.

6.º

A divisão e a cessão de quotas ficam permitidas entre os sócios. A cessão a terceiros fica dependente do consentimento da sociedade, à qual fica reservado o direito de preferência; este direito, não o exercendo a sociedade, pertencerá aos sócios individualmente, e, pretendendo exercê-lo mais de um sócio, será a quota

cedida dividida entre os preferentes na proporção das suas quotas.

§ único. Os sócios Rodrigues da Costa, José Alves Pereira da Quinta e Dr. Manuel Moreira da Quinta poderão ceder livremente a um ou mais filhos varões toda ou parte das suas quotas.

7.º

É permitido à sociedade adquirir ou amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) Por acordo;
 - b) Quando a quota seja penhorada, arrestada ou por qualquer forma sujeita a arrematação judicial;
 - c) Quando a sociedade assim o delibere por maioria de três quartos do capital.
- § 1.º Por falecimento do sócio Maciel a sua quota será amortizada ou adquirida pela sociedade ou pelos sócios sobreviventes.

§ 2.º Salvo acordo em contrário, o preço da amortização será a importância que pelo último balanço aprovado corresponda ao valor nominal da quota, acrescido da parte que lhe couber no fundo de reserva e dos lucros prováveis em relação ao tempo decorrido desde o último balanço, calculados na proporção do lucro do ano anterior, se houver já decorrido o primeiro exercício social.

§ 3.º A amortização considera-se feita desde que o sócio respectivo dê a quitação. Na falta dela, a sociedade depositará na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o valor do preço da amortização, e, feita a notificação do depósito, o proprietário da quota deixará desde esse momento de ter qualquer direito ou interesse na sociedade.

8.º

A morte ou interdição de qualquer dos sócios não importará a dissolução da sociedade, que subsistirá com o cônjuge e com os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, quando eles ou seus legais representantes assim o comunicarem à sociedade no prazo de sessenta dias, a contar do falecimento ou do trânsito em julgado da sentença da interdição, e escolham um que a todos represente na sociedade. Se não fizerem tal comunicação, será a quota obrigatoriamente liquidada pela sociedade nos termos do § 1.º do artigo 7.º.

9.º

Os balanços fechar-se-ão em 31 de Dezembro de cada ano.

10.º

Dos lucros líquidos apurados em cada balanço separar-se-á primeiro a percentagem de 5 por cento

Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Offícios Correlativos do Distrito de Braga.

SEDE EM BARCELOS

CONVOCAÇÃO

São por este meio convocados todos os sócios a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no próximo dia 4 de Fevereiro p.º f.º, pelas 11 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com a seguinte ORDEM DO DIA:

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da Gerência do ano de 1950.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para esta ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer número depois deste prazo de tempo.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 13 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) Manuel Ferreira da Costa

POR BONS PREÇOS?
SÓ NA

Drogaria Pimenta do Vale

34, Rua Infante D. Henrique, 36
Telefone 8312 BARCELOS

para fundo de reserva e o remanescente será dividido pelos sócios na proporção das suas quotas. As perdas, havendo-as, serão repartidas na mesma proporção.

11.º

Em caso de dissolução o activo e passivo da sociedade será adjudicado ao sócio que maiores vantagens oferecer, se de outra forma não for deliberado.

12.º

As assembleias dos sócios serão convocadas por meio de cartas registadas, com a antecipação de oito dias.

13.º

Em todo o omissio regularão as deliberações dos sócios tomadas em assembleia geral e, na falta delas, as disposições legais applicáveis.

14.º

A disposição da alínea c) do artigo 7.º não abrange os sócios António Rodrigues Gomes da Costa, José Alves Pereira da Quinta e Dr. Manuel Moreira da Quinta e seus filhos.

Barcelos e Secretaria Notarial, 2 de Janeiro de 1951.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

João Alves de Faria.

S. R.

EDITAL

Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art.º 212 do Código Administrativo, que a partir de 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, possuindo a capacidade eleitoral designada na Lei, nele não estiverem inscritos.

E para constar mandei passar este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

E eu, Acácio Cândido da Costa, escrivão da Junta, o subscrevi.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, 22 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Junta,

Artur Vieira de Sousa Basto

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS

Convocação

São por este meio convocados todos os sócios a comparecerem na Sede deste Sindicato Nacional, no próximo dia 4 de Fevereiro p.º f.º, pelas 9,30 horas, a fim de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA com a seguinte ORDEM DO DIA:

Apresentação, apreciação e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da Gerência do ano de 1950.

Se não houver no dia marcado, com tolerância de meia hora, número suficiente de associados para esta ASSEMBLEIA se realizar, funcionará com qualquer número depois deste prazo de tempo.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 13 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) Paulino Arantes

CASA DO POVO DE MILHAZES
BARCELOS

Avisam-se todos os sócios desta Casa do Povo, que se encontram afixadas na sede deste organismo, durante trinta dias, a contar do dia 20 do corrente, as listas de reclamação, que podem ser examinadas todos os dias úteis.

Casa do Povo de Milhazes, 20 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Direcção,

João Gomes de Brito

Mantas de Viagem e Cobertores Solãfina

Mantas a 165\$00-250\$00.

Cobertores a 100\$00, 150\$00 e 250\$00.

Envia à cobrança J. C. Neves.

Castanheira de Pera

Lanternas e Pilhas eléctricas.

O maior sortido - Desconto para revenda.

Bazar de S.º António

Não crie situações difíceis...

Proteja-se e proteja os seus, dando-lhes calçado que disponha bem para o trabalho e para a vida.

Vá à SAPATARIA CUNHA e aqui encontrará o mais sólido e atraente calçado de inverno.

Esta acreditada casa oferecerá aos seus numerosos clientes prémios avultados que corresponderão a artigos de igual valor à importância adquirida por mês.

Veja, em breve, no nosso jornal, as condições de se habilitar a magníficos prémios de utilidade.

SAPATARIA CUNHA

rivaliza com as melhores casas da especialidade.

Telefone 8256

BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

MANIFESTO

DA UNIÃO NACIONAL

Da Comissão Executiva da União Nacional recebemos um manifesto a todos os portugueses que gostosamente inserimos no nosso jornal.

Não podemos deixar de chamar a atenção de todos os nossos leitores para o alcance social e político desse manifesto que denuncia, com clareza e desassombro, o interesse que a União Nacional tem em opor ao *Comunismo* uma barreira sólida e eficaz pela defesa de Portugal e dos superiores interesses da Civilização Ocidental, manifestamente atacada pelas hordas soviéticas.

É dever grave de todos os portugueses cerrar fileiras e esquecer *tudo* quanto possa dividi-los.

Para isso, numa afirmação clara de sã patriotismo, devem inscrever-se na U. N. para que deste modo possamos ter a certeza de que somos *um só* por Portugal.

Ao iniciar a actividade política, nos termos em que esta lhe foi assinalada pelo Senhor Doutor Oliveira Salazar no seu discurso de 12 do corrente, a Comissão Executiva da União Nacional considera seu primeiro e imperativo dever, nas actuais circunstâncias da vida da Nação e do Mundo, lançar um apelo enérgico a todos aqueles que, concordando intimamente com seus princípios e acção—sem abdicação de espírito crítico, elevado e construtivo—nela vêm a frente corajosa de unidade nacional.

Não há que definir novamente, neste momento, o programa da União Nacional. Bastará pôr em relevo que ela pretendê integrar todas as ideologias e tendências políticas e sociais que sejam concordes e solidárias

- na devoção à Pátria em que nascemos;
- na aspiração de perpetuidade dos princípios cristãos que tradicionalmente definem a Nação Portuguesa;
- no respeito dos conceitos constitucionais em vigor;
- no entendimento de que só um Governo de autoridade justa e forte pode servir eficazmente o Bem Comum.

É porém o momento, e esse de clamante oportunidade, de emprender a união efectiva, a integração de todas as inteligências e vontades que ao comunismo sobrepõem os princípios da fraternidade cristã; ao materialismo moscovita o espírito e a dignidade da civilização ocidental; ao imperialismo eslavo a sagrada independência de Portugal!

A Comissão Executiva da União Nacional toma com vigor a iniciativa da campanha e, ao serviço de uma Pátria livre e ressuscitada, faz apelo veemente a todos quantos, de consciência esclarecida e sãos propósitos, queiram orgulhosamente, com a sua filiação, afirmar-se «anti-comunistas por portugueses, anti-comunistas por espiritualistas, anti-comunistas por defenderem a liberdade da consciência e lutarem pela dignidade humana».

Já não basta hoje a adesão cómoda no foro íntimo e no sossego do lar. Impõe-se-nos, se quisermos sobreviver e porque o inimigo está entre

nós e não desarma, a congregação de todos os esforços, o estreitamento dos laços que nos unem e até o esquecimento de algumas pequenas divergências que são mesquinhas onde a liberdade dos portugueses e o interesse da Pátria já estão em causa.

A União Nacional, ao abrir as suas fileiras, tem a consciência de que abre a frente da inteligência e do justo entendimento entre portugueses; e ao fazê-lo não esquece o ardente entusiasmo patriótico nem das nobilíssimas mulheres de Portugal nem da juventude de mentalidade sã e de vontade indómita.

A todos proclama pois a necessidade imperiosa e inadiável de aderir à causa nacional por excelência:— a da continuidade de Portugal.

Como pormenor de interesse para esta campanha de *filiação* a Comissão Executiva da U. N. salienta que está estudando a reforma e actualização dos seus Estatutos, a revisão geral dos quadros orgânicos, na tendência de tornar mais efectiva a participação dos filiados na vida do organismo, e de chamar às responsabilidades da orientação novos valores, novas dedicações, novas ideias.

Designadamente o 3.º Congresso da União Nacional, a inaugurar em Maio próximo, deverá constituir uma afirmação ostensiva da melhor vitalidade e da mais elevada consciência política.

Em tais circunstâncias, a Comissão Executiva confia em que dêem a sua adesão espontânea à União Nacional, nesta fase de intensificação da sua actividade, todos os que desejem o definitivo triunfo e o sólido enraizamento dos ideais nacionalistas que ela serve. E solicita daqueles que já anteriormente a deram que confirmem agora essa adesão, como valiosa demonstração de concordância aos propósitos enunciados.

Lisboa, 27 de Dezembro de 1950.

A Comissão Executiva

Augusto Cancela de Abreu
António Pedro Pinto de Mesquita
José Manuel da Costa
Tito Castelo Branco Arantes
Henrique dos Santos Tenreiro

Todas as quintas...

Filigranas

Rosas que encerrais a ternura, a emoção, o amor, o sacrifício, o sofrimento e a dor; vós, que ao sopro brando das brisas vespertinas dançais bailados de ritmos macios e nas noites tempestuosas inclinais exaustas as corlas para a alfombra esmeraldina dos húmidos carneiros; vós que no peito alabastrino de uma mulher ou no conjunto de um bouquet de noivado, vos mostrais altivas e vaidosas, e no atavide branco de uma virgem ou no sepulcro sagrado de um ente querido pareceis comovidas e desalentadas, escutai!

Quero que vós, brancas, rubras e amarelas, todas desfolhadas, formeis o meu leito de amor!

Quero que Ela, a Minha Noiva, que tem os mesmos perfumes, encantos e beleza que vós tendes, sinta, nesse momento venturoso e supremo, o contacto aveludado das vossas pétalas. E então o meu corpo e o seu corpo, envoltos no vosso delicado aroma, entoarão festivamente doces e harmoniosos cânticos à Natureza!

E depois...

Que prazer vosso, belas rosas, ao sentirdes, ao verdes tão perto uma outra rosa que o sopro do amor já desfolhou...

Uma graça

Um amigo pergunta a outro:

— Então o que houve, ontem na sessão de espiritismo?

— Vi tanta coisa que até falei com o espírito dum meu irmão que nunca tive, e da minha avó, que ainda vive...

Um pensamento

Uma só palavra, às vezes, é bastante para destruir a desdita dos homens.

Uma quadra

*Olhar, cheio de expressão,
Bondade, encanto e beleza,
Que nos prende o coração:
— Eis a mulher portuguesa!*

Um adágio

*No minguante de Janeiro
corta o madeiro.*

Ponto final

*As culpas são muitas
quando o amor é pouco.*

Todas as adesões (com indicação de nome, ano de nascimento, profissão e morada) podem ser enviadas à sede da União Nacional, em Lisboa, Largo de Trindade Coelho, ou às respectivas Comissões distritais, concelhias ou de freguesia.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA